

Presidente da SATA em Montreal

“Se querem que a SATA progrida, deixem os administradores administarem e políticos entregues somente à política”



POR NORBERTO AGUIAR, EM MONTREAL

De repente, sem ninguém dar por isso, o presidente da SATA (Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos), Luís Rodrigues, apresentou-se em Montreal.

E, curiosamente, não veio para comentar os tão famigerados voos Lajes/Montreal/Lajes, mas sim para tomar parte numa festa de uma organização local.

Para quem nunca tinha vindo ao Canadá, esta visita surpreende, sobretudo por não ter sido anunciada, primeiro, e, segundo, porque não veio a nenhuma festa de uma Casa dos Açores, por exemplo.

Mas Luís Rodrigues, que é presidente da SATA há três anos, não tem culpa de não ter sido convidado antes por um qualquer organismo de sede aberta, digamos assim.

Mas já tem responsabilidades por ainda não ter considerado importante dar conta dos planos da SATA para esta comunidade, isto em três anos que já leva à frente dos destinos da companhia

aérea açoriana...

Seja como for, o LusoPresse e a LusaQ TV acabaram por ter a oportunidade de ouvir e falar com Luís Rodrigues, mesmo se um iluminado de rasca, sem votos na matéria, pretendeu impedir...

O encontro com Luís Rodrigues deu-se na Casa dos Açores, na sexta-feira (14 de outubro), que é o dia dedicado aos jantares semanais da Caçorbec e para onde o dirigente aéreo se dirigiu depois de convite feito para esse efeito, endereçado pela Direção da Casa.

Com cerca de 50 pessoas, o jantar desenrolou-se de forma livre, numa prática que parece ter raízes e que agrada a quem a ele recorre.

De tanta variedade, destaque para o chicharro frito, uma iguaria sempre muito requisitada pelos portugueses destas paragens.

Terminado o repasto, o presidente da SATA foi convidado a dirigir algumas palavras aos presentes.

O discurso foi curto, que apenas deu para falar nas dificuldades que a SATA atravessou, ainda atravessa, mas agora com nítidas melhorias.

Falou no apoio e instruções de Bruxelas à SATA mas na condição desse apoio e instruções não poderem falhar.

Se assim não for, a SATA, tal como a conhecemos, pode acabar – atenção que isto não implica a SATA regional, acrescento nosso.

Luís Rodrigues, que considera que a política não se pode imiscuir nos assuntos da companhia, como aconteceu no passado, ajuntou, sob pena de não



ter futuro, pois uma companhia como a SATA, com oito aviões, não pode concorrer com as grandes companhias internacionais.

Reforçando esta ideia «se querem que a SATA progrida e que tenha futuro, deixem os administradores a administrar e que os políticos se entregam somente à política».

Considerando que o seu contrato, e da sua equipa, que não é açoriana, isto para espanto de muitos na sala, termina no fim do ano, Luís Rodrigues deu a entender que poderá continuar a dirigir a SATA se para isso for convidado.

Ainda no âmbito da atualidade «satisfeito», Luís Rodrigues, que «fui convidado para salvar a SATA», considerou que se não fosse a pandemia os resultados da companhia, hoje, teriam um ascendente assinalável, como provam o aumento de passageiros, nunca antes atingido.

Mas a pandemia, e agora a guerra na Ucrânia, que fez aumentar substancialmente o preço dos combustíveis, obstaram a que isso acontecesse.

Mas de uma coisa podem estar certos: o governo não está autorizado a meter mais dinheiro na SATA.

De resto, a população açoriana até reclama é por mais hospitais, logo, investir em melhor saúde, para além de pedir investimento em muitos outros aspetos da vida de todos os dias.

Sobre os voos deste Verão que levaram os passageiros de Montreal a escalam as Lajes, a resposta do presidente da SATA limitou-se a considerar que a decisão, em devido tempo tomada, não

Sobre a operação deste Verão entre Montreal e as Lajes da Terceira, que causou muita polémica na comunidade, nomeadamente entre os micaelenses, o Presidente da SATA considerou que a decisão não teve nada a ver com a política.

teve nada a ver com a política. «Foi uma decisão do foro administrativo».

Já em relação ao Verão de 2023, deixou águas na boca quando disse que há novidades.

No ar ficou a ideia de que mais voos serão postos à disposição dos passageiros de Montreal.

Depois do discurso, Luís Rodrigues foi convidado a visitar as instalações da Casa dos Açores.

E quando o esperávamos para uma eventual entrevista, o presidente da SATA já tinha saído sem ninguém dar por isso, a não ser quem o acompanhou na referida visita...

